O LAZER COMO FERRAMENTA TURÍSTICA: UMA ANÁLISE DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS EM ARARANGUÁ, SC

Eddy Ervin Eltermann

Gabriela Carmo

RESUMO: O presente estudo apresenta um levantamento de dados e informações diante das políticas públicas de desporto e lazer desenvolvidas pela prefeitura de Araranguá, com intuito de promover a importância da parceria entre o poder público e privado, bem como a participação ativa da comunidade local. O trabalho apresenta um panorama geral dos equipamentos de lazer em Araranguá, promovendo a discussão em torno da importância do lazer para o desenvolvimento da qualidade de vida das pessoas e sua consequente influência para o desenvolvimento da atividade turística no município. Salienta-se que este projeto caracteriza-se como um primeiro momento da proposta, procurando promover a discussão e o embate de ideias para nortear as futuras ações do grupo.

Palavras-chave: Lazer; Políticas Públicas; Município de Araranguá.

INTRODUÇÃO

O lazer como perspectiva de promoção e inclusão social, participação da população e meio de desenvolvimento das práticas sociais deve ser considerado um fator fundamental no desenvolvimento humano, na liberação de energia dimensionada pelo estresse e pelo sedentarismo de muitos postos de trabalho na sociedade moderna. Nesse sentido, destaca-se aqui a importância da parceria do poder público com a comunidade, acerca do oferecimento de equipamentos que possam contribuir para a utilização da população de autóctones e turistas de uma localidade/município.

No presente estudo é proposto um levantamento de dados e informações diante das políticas públicas de desporto e lazer desenvolvidas pela prefeitura de Araranguá, especialmente, acerca dos equipamentos públicos e privados.

Concebe-se aqui, portanto o lazer como marco teórico deste estudo, e, neste sentido, procura-se estabelecer sua concepção. Assim, entende-se que:

> O lazer, como manifestação do ócio, é um espaço privilegiado à efervescência do prazer, que atua no campo da subjetividade e favorece modificações importantes de valores, conceitos, significados e representação da realidade vivida. Sendo assim o lazer é todo aquele tempo disponível das obrigações cotidianas, que 'combina os aspectos tempo e atitude'. (MARCELLINO, 2001, p.46 apud BONALUME, 2002, p.194).

A importância do lazer pode ser verificada com a materialização do tema na Constituição Brasileira de 1988, Art. 6º e Art. 7º do item 4º, onde o concebe como direito social, e de acordo com o Art. 217 § 3º o poder público tem como obrigação incentivar o lazer e a prática do desporto. A respeito Gomes et. al. (2007, apud LACERDA, 2010) estabelece uma relação do lazer como direito e a prática nacional existente, pois:

> Obviamente, em países como o Brasil, há uma grande distância entre a grandeza dos ideais expressos na lei e a dura realidade dos fatos. Entretanto, o reconhecimento do lazer como um direito de cidadania deve ser assinalado como uma grande conquista, pois, a sua presença nos documentos legais nos permite reivindicar do poder público, da iniciativa privada e demais setores da sociedade os meios para concretiza-lo na vida da população.

Percebe-se, portanto, uma gama de fatores que implicam em uma má organização e planejamento no âmbito desportivo e de lazer. Neste ponto, destaca-se a importância de uma gestão eficiente acerca de uma política pública de desporto e lazer que proporcione cidadania, inclusão social e uma qualidade de vida digna para a população.

Dessa forma, destacando a educação pelo lazer como forma de interdisciplinaridade, o lazer que constitui a função de formação social ou libertação, torna-se imprescindível para a formação de um cidadão em quaisquer viés. Ao assumirmos o lazer como necessidade cotidiana ligada à existência social e histórica mais ampla, assumimos, também, que ele é influenciado e pode influenciar as nossas relações socioculturais (PINTO, 1996, p. 03).

> A cidade deve ser um espaço público a serviço da sua população, e não um simples produto a serviço do desenvolvimento de uma atividade lucrativas. O papel do espaço urbano de lazer varia de acordo com a forma como tratamos o lazer. Se o vemos como privilégio de consumo real, o espaço urbano é simplesmente local de acesso; se o vemos na vida da cidade

> estreitando relações, com funções sociais e pessoais, o espaço é componente primordial na qualidade de vida (BONALUME, 2002, p.198).

Assim, conceber o lazer como necessário à formação social do ser humano individualizado é perceber a importância do mesmo para a formação da sociedade no contexto das cidades, das suas relações e da criação de espaços coletivos como meio de aprendizado, promoção da qualidade de vida e ampliação da oferta turística local.

CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE PESQUISA: ARARANGUÁ E SEUS EQUIPAMENTOS DE LAZER

A cidade de Araranguá está localizada no Sul de Santa Catarina, e, acordo com o censo realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) a população de Araranguá é de 61.310 habitantes, dentre esses 42.790 são eleitores. Araranguá é a 18ª cidade no ranking populacional catarinense. A agricultura, o comércio, o turismo e as indústrias metalúrgicas, cerâmicas, moveleiras e de confecções, juntamente com os setores de prestação de serviços, formam a base econômica da cidade.

A presente pesquisa tem sua centralidade na observância dos espaços de lazer na cidade de Araranguá, analisando suas características e compondo um acervo de informações que poderão, futuramente, nortear os projetos públicos ou privados desenvolvidos na formação de espaços de lazer. A composição de espaços de lazer se apresenta, portanto, pelos seguintes equipamentos, estabelecidos como áreas de lazer, cultura e práticas esportivas, conforme quadro 1:

QUADRO 1 - Campos, Ginásios e Quadras Esportivas

Equipamento	Quantidade
Ginásio de esportes estaduais	5
Ginásio de esportes municipais	3
Ginásio de esportes particulares	1
Quadra de esportes coberta particular	1
Quadras de esportes descobertas estaduais	10
Quadras de esportes descobertas municipais	3
Quadras de esportes descobertas particular	4
Quadras de areia municipais	2
Campos de futebol suíço municipais	1
Campos de futebol particulares	7

Fonte: Os autores, 2013.

Outros equipamentos foram ainda analisados, presentando assim a composição deste município: três quadras de tênis privadas, cinco praças públicas, uma biblioteca pública, quatro academia ao ar livre, uma cancha de bocha privada, uma pista de atletismo privada. Entretanto, o que se pode observar dentre os equipamentos analisados é a localização destes na cidade, o que são em sua maioria anexos às escolas ou de natureza particular, restringindo o uso pela população. Alguns bairros não dispõem de quase nenhum dos itens mapeados, o que interfere na qualidade de vida da comunidade, uma vez que a distância de deslocamento para o uso dos equipamentos não estimula o seu uso, prática ou participação.

A participação do município de Araranguá ainda é rudimentar, do ponto de vista da relação entre a participação direta dos beneficiados e as proposições por esta apresentadas. Concebe-se aqui uma necessidade de ampliação do poder público municipal na criação de espaços para as práticas esportivas necessárias ao desenvolvimento coletivo do município. Percebe-se ainda que, apesar das estruturas[1] estarem diretamente ligadas às escolas presentes na cidade (exceto para os campos de futebol), o incentivo ao esporte e à utilização destes espaços para além das aulas de educação física é incipiente.

[1] Destaca-se ainda que, das quadras de esportes presentes no município, somente a pertencente à uma escola privado é coberta, estando as demais sujeitas à ação do tempo para sua utilização.

Nesse sentido, pode-se destacar que, para a população da cidade e turistas que a frequentam, faltam equipamentos de diversas atividades, estabelecendo assim uma relação de 'desamparo' na oferta de lazer público, cenário similar à boa parte dos municípios brasileiros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que a prática de políticas públicas de desporto e lazer no município de Araranguá é ainda incipiente e necessita vistas à formulação de uma análise metodológica de desenvolvimento sustentável. Tal desenvolvimento deve se conceber pela interface com o desenvolvimento do turismo e a participação dos agentes públicos e privados, considerando o princípio de democratização, descentralização e acessibilidade à população. Nesse sentido, tem-se como perspectiva a integração da comunidade nas tomadas de decisões pelo município diante dos espaços públicos de lazer.

Um exemplo que pode servir de diretriz para o futuro são as parcerias com as comunidades de bairro e a Secretária de Esporte, as quais, tem desenvolvido atividades sociais de curto, médio e longo prazo, como: aulas de karatê, voleibol, tênis de mesa, basquete, handebol, futsal, xadrez, entre outras. Outro projeto, que pode ser melhor explorado, trabalha também com atividades especiais para mulheres e para a chamada 'melhor idade', tendo sua execução nas escolas do município, através dos seguintes cursos: corte e costura, bordado, artesanato, entre outros.

Assim, o presente estudo propõe a abertura da discussão em torno do tema 'lazer' e suas nuanças frente à qualidade de vida de moradores e ao consequente movimento de ampliação de equipamentos para a atividade turística. Sabe-se ainda que este é um momento inicial da discussão, a qual carece de análise aprofundada do cenário do município a fim de levantar o maior número de dados para diminuir o risco e/ou para aumentar a chance de desenvolvimento de um empreendimento ou planejamento de ações advindas do poder público com vista ao bem da comunidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=420140>. Acesso em: 02 maio 2012.

BONALUME, Cláudia Regina. O lazer numa Proposta de Desenvolvimento Voltada a Qualidade de Vida. In: Costa, Lamartine Pereira da. **Lazer e Desenvolvimento Regional.** Santa Cruz do Sul, 2002, p. 189-214.

LACERDA, Lincoln Leite de. **Interface Turismo - Lazer:** Reflexões sobre as Interrelações desses "Campos" de Estudo na Realidade Brasileira. Revista Turismo Visão e Ação – Eletrônica, v.12 , n.3, p. 299-313, set-dez. 2010.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. A Construção da Interdisciplinaridade no Lazer: Experiência Política da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte – MG. In: Marcellino, Nelson Carvalho (Org.). **Políticas Públicas Setoriais de Lazer:** O Papel das Prefeituras. Campinas, 1996, p. 61-69.